

EDITORIAL

O último volume da décima edição da Revista de Contabilidade da UFBA oferece a comunidade acadêmica e profissional dez artigos. Os três primeiros trazem uma discussão sobre os indicadores econômico-financeiros, ainda no contexto da contabilidade societária, o quarto artigo analisa a contabilidade de hedge e competitividade. Os quinto, sexto e sétimo artigos trazem pesquisas sobre a contabilidade pública. O artigo oitavo apresenta a relação entre os sistemas de recompensas de altos executivos e o gerenciamento de resultados contábeis. Algumas questões relacionadas ao ensino de contabilidade estão contempladas nos artigos nove e dez.

O artigo Alavancagem Financeira e Agressividade Fiscal no Brasil, autoria de Antonio Lopo Martinez e Victor Anísio Merchid Martins, apresenta o resultado da pesquisa que buscou investigar a relação entre a agressividade fiscal corporativa e a alavancagem financeira nas empresas com ações negociadas na bolsa de valores de São Paulo, concluindo que a alavancagem financeira de uma empresa é explicada por seu perfil de agressividade tributária. Por outro lado, os autores, Leila Aparecida Scherer Weiss, Sergio Moacir Fabríz, Denis Dall' Asta e Jerry Adriani Johann, identificaram que as variáveis de rentabilidade, possuem uma relação significativa com o índice de insolvência das empresas; as variáveis de liquidez possuem alta correlação com o fator de solvência de uma entidade, enquanto a variável de endividamento impacta de forma negativa no grau de solvência das organizações.

A relação entre o endividamento e a qualidade da governança corporativa à luz da Teoria do *Trade-off* e Teoria do *Pecking Order*, assinado por José Claudio Brito da Costa Filho, Dante Baiardo Cavalcante Viana Júnior, Sylvia Rejane Magalhães Domingos e Vera Maria Rodrigues Ponte, é discutida no artigo: Endividamento e Qualidade da Governança Corporativa nas Companhias listadas na BM&FBOVESPA. Sob a ótica da Teoria da Contingência, os autores Geovanne Dias de Moura e Roberto Carlos Klann, analisam a relação existente entre competitividade de mercado, utilização e contabilização de hedge em empresas listadas na BM&FBovespa,

Os autores Lilia Ramos Rocha e Fábio Moraes da Costa, que assinam o artigo Determinantes para Divulgação Voluntária de Demonstrações Contábeis em websites de Municípios do Estado do Rio De Janeiro, analisaram os determinantes políticos, institucionais, sociais e financeiros para a divulgação voluntária dos demonstrativos contábeis disciplinados pela Lei de Responsabilidade Fiscal 101/2000 e pela Lei 4.320/64. Na mesma direção, a pesquisa de André Felipe Carvalho Sanchez avalia o nível de evidenciação e divulgação das informações obrigatórias disponibilizadas na internet pelos municípios da Região Metropolitana da Baixada Santista, no período de 2010 a 2012. O Portal da Transparência do Senado Federal (PTSF) é examinado em relação as funcionalidades e limitações, pelos autores Marina Guthiá Moraes e Orion Augusto Platt Neto, os quais propõem vinte e oito ações para melhorar tal portal.

A relação entre os sistemas de recompensas de altos executivos e o gerenciamento de resultados contábeis foi investigada pelos pesquisadores Laurindo Panucci Filho e Linda Jessica de Montreuil Carmona. Eles encontraram que o exercício do gerenciamento de resultados se mostrou relacionado às remunerações de executivos, nas empresas investigadas, e que a prática de governança corporativa explica a relação entre os sistemas de recompensas e o gerenciamento de resultados.

A pesquisa, de Vagner Antônio Marques, Roanjali Auxiliadora G. Salviano e Cássia Espírito Santo Silva, buscou analisar os fatores determinantes para a escolha do curso de Ciências Contábeis em uma universidade privada. Encontrou-se que os fatores mais relevantes para a escolha foram: (1) possibilidade de atuar em diversas áreas, (2) imagem e reputação da instituição, (3) curso que evolui com o mercado, (4) profissão que proporciona autonomia de atuação, (5) amplia a cultura e desenvolvimento geral e (6) profissão que possui grande oferta de emprego. Os autores Camila Catarine de Araújo Azevedo e Victor Godeiro de Medeiros Lima identificaram se os cursos de Pós-Graduação, nas áreas de Administração, Ciências Contábeis e Economia, disponibilizam disciplinas e conteúdos relacionados à Governança em suas ementas curriculares. Os resultados apontam que apenas 56 Cursos, ou seja, apenas 28% dos Cursos de Pós-Graduação destas áreas possuem disciplinas relacionadas à Governança.